

NÃO INCIDÊNCIA DA CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA PATRONAL (20%) SOBRE VERBAS INDENIZATÓRIAS

Aviso Prévio Indenizado

Razões Jurídicas: o art. 195, da Constituição Federal, em seu inciso I, alínea “a”, traz como fato gerador para a contribuição social patronal, na medida de balizar a União quanto a instituição deste tributo, os rendimentos provenientes do trabalho pagos ou creditados, a qualquer título, à pessoa física que lhe preste serviço.

Corroborando ao arquétipo constitucional, a Lei nº 8.212/91, em seu art. 22, inciso I, ressalta que a contribuição a cargo da empresa, destinada à Seguridade Social é sobre o total das remunerações pagas, devidas ou creditadas a qualquer título, durante o mês, aos segurados empregados que lhe prestem serviços, destinados a retribuir o trabalho.

Diante disto, fica clara a inconstitucionalidade cometida pela Administração Fazendária ao exigir a contribuição social em comento sobre situações em que a remuneração não busca retribuir o trabalho, mas, sim, compensar o dano sofrido pelo empregado ou, ainda, o trabalhador avulso, como no caso do aviso prévio indenizado.

Jurisprudência: o Superior Tribunal de Justiça, em AgRg no REsp 1218883 / SC, consolidou o afastamento da contribuição previdenciária patronal sobre o aviso prévio indenizado.



Florianópolis, 24 de maio de 2011.

Equipe de Direito Tributário da Lobo & Vaz Advogados Associados.

Acesse o site: <http://www.lzadv.com.br>

É permitida a reprodução do artigo, desde que seja dado o crédito ao site/blog da Lobo Vaz Advogados Associados e que não seja para fins comerciais.

